



PROJETO “POLINIZA ALEGRE” - Natureza que alimenta

Programa Municipal de Incentivo à Meliponicultura e à Polinização Sustentável

1. APRESENTAÇÃO

O Projeto **Poliniza Alegre** consiste em uma iniciativa de incentivo ambiental e produtivo voltada à promoção da meliponicultura no município de Alegre, por meio do repasse financeiro a pequenos produtores rurais interessados na criação racional de abelhas nativas sem ferrão.

A proposta busca fortalecer a conservação da biodiversidade local, ampliar os serviços ecossistêmicos de polinização, estimular práticas sustentáveis no meio rural e contribuir diretamente para o aumento da produtividade agrícola, especialmente em culturas dependentes de agentes polinizadores.

O programa integra conservação ambiental, geração de renda e segurança alimentar, promovendo a valorização das abelhas nativas como patrimônio ecológico essencial para os ecossistemas e para a produção de alimentos.

2. JUSTIFICATIVA

As abelhas desempenham papel fundamental na manutenção dos ecossistemas naturais e na produção agrícola, sendo responsáveis pela polinização de grande parte das espécies vegetais cultivadas e nativas. Entretanto, diversos fatores vêm contribuindo para a redução das populações de polinizadores, como desmatamento, queimadas, uso inadequado de agrotóxicos, fragmentação florestal e perda de habitat.

Nesse contexto, a meliponicultura — criação racional de abelhas sem ferrão — apresenta-se como importante ferramenta de conservação ambiental e desenvolvimento sustentável, especialmente em municípios com grande vocação agrícola.



O município de Alegre possui significativa diversidade ambiental e expressiva atividade rural, sendo altamente beneficiado pelo aumento dos serviços de polinização natural. Estudos demonstram que a presença de abelhas polinizadoras pode elevar significativamente a produtividade agrícola, melhorar a qualidade dos frutos e ampliar a diversidade genética das plantas.

Além do aspecto produtivo, a criação de abelhas nativas promove:

conservação da biodiversidade;

- recuperação ecológica;
- educação ambiental;
- fortalecimento da agricultura sustentável;
- geração de renda complementar;
- valorização das espécies nativas.

Dessa forma, o Projeto Poliniza Alegre propõe a criação de um mecanismo municipal de incentivo financeiro aos pequenos produtores, visando ampliar a quantidade de meliponários no território municipal e fortalecer a cultura da conservação ambiental associada à produção rural.

3. OBJETIVO GERAL

Promover a disseminação da meliponicultura no município de Alegre por meio de incentivo financeiro aos pequenos produtores rurais, visando à conservação das abelhas nativas, ampliação da polinização natural e aumento sustentável da produção de alimentos.

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Incentivar e capacitar as propriedades rurais na criação racional de abelhas nativas sem ferrão;
- b) Promover a conservação das espécies polinizadoras nativas;
- c) Aumentar os índices de polinização em áreas agrícolas e fragmentos florestais;



- d) Contribuir para o aumento da produtividade agrícola e da qualidade dos alimentos produzidos;
- e) Estimular práticas sustentáveis e ambientalmente responsáveis no meio rural;
- f) Fortalecer ações de educação ambiental e conscientização ecológica;
- g) Incentivar a recuperação da vegetação nativa e a implantação de espécies atrativas para polinizadores;
- h) Promover geração de renda complementar por meio da meliponicultura;
- i) Estabelecer rede municipal de pequenos produtores conservacionistas.

5. PÚBLICO-ALVO

O projeto é destinado prioritariamente a:

pequenos produtores rurais e

assentados rurais.

6. METODOLOGIA DE EXECUÇÃO

O Projeto Poliniza Alegre está sendo executado em etapas integradas, contemplando seleção dos beneficiários, capacitação técnica pela Universidade Federal do Espírito Santo (Departamento de Agronomia- CCAE), incentivo financeiro, implantação dos meliponários, adequação do processo produtivo visando a preservação das abelhas sem ferrão, através do reflorestamento com espécies de plantas melíferas.

O projeto também é integrado ao PSA Alegre, onde produtores selecionados através de edital próprio estão sendo contemplados.

ETAPA 1 – Cadastro e Seleção dos Produtores

Está sendo realizado chamamento público para inscrição dos produtores interessados, considerando critérios como:

- localização rural;
- disponibilidade de área adequada;



- interesse em conservação ambiental;
- existência de vegetação nativa;
- comprometimento com boas práticas ambientais.

ETAPA 2 – Capacitação Técnica

Os participantes estão recebendo treinamento sobre:

- manejo de abelhas sem ferrão;
- conservação de polinizadores;
- implantação de meliponários;
- legislação ambiental;
- importância ecológica da polinização;
- práticas agrícolas sustentáveis.

As capacitações ocorrem em parceria com o POLINIZA CAPARAO, vinculado ao Departamento de Agronomia -CAMPUS ALEGRE – UFES.

ETAPA 3 – Implantação dos Meliponários

Os produtores estão sendo selecionados e recebem apoio financeiro e/ou estrutural para implantação dos meliponários, podendo incluir:

- caixas padronizadas;
- colônias de abelhas nativas;
- materiais básicos de manejo;
- mudas de espécies atrativas para polinizadores;
- orientação técnica.

ETAPA 4 – Incentivo Financeiro Ambiental

Os participantes recebem repasse financeiro mediante cumprimento de metas ambientais e produtivas previamente estabelecidas, tais como:



- . Aquisição de caixas de abelhas
- manutenção ativa dos meliponários;
- preservação de áreas vegetadas;
- ausência de queimadas;
- orientação para o uso adequado de agrotóxicos;
- plantio de espécies nativas melíferas;
- participação em ações educativas e monitoramentos.

O incentivo é um pagamento por serviços ambientais (PSA), e reconhece o papel do produtor na conservação ambiental e na promoção da polinização.

ETAPA 5 – Monitoramento e Avaliação

Está sendo realizado acompanhamento técnico periódico visando avaliar:

- sobrevivência das colônias;
- expansão dos meliponários;
- impactos na produção agrícola;
- aumento da polinização;
- conservação ambiental das propriedades;
- participação social no programa.

7. RESULTADOS ESPERADOS

- Ampliação da população de abelhas nativas no município;
- Fortalecimento da conservação da biodiversidade;
- Aumento da polinização natural nas propriedades rurais;
- Incremento da produtividade agrícola;
- Maior produção de alimentos;
- Redução de impactos ambientais no meio rural;



- Formação de rede municipal de meliponicultores;
- Sensibilização ambiental da população rural;
- Valorização da agricultura sustentável.

8. IMPACTOS AMBIENTAIS E SOCIAIS

O Projeto Poliniza Alegre contribuirá diretamente para:

- conservação dos ecossistemas;
- fortalecimento da segurança alimentar;
- proteção de espécies nativas;
- recuperação ambiental;
- geração de renda sustentável;
- valorização do produtor rural como agente conservador;
- promoção da educação ambiental no município.

9. PARCERIAS INSTITUCIONAIS

O projeto poderá contar com apoio do Conselho Municipal de meio Ambiente e POLINIZA CAPARAO, vinculado ao Departamento de Agronomia -CAMPUS ALEGRE – UFES.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Poliniza Alegre representa uma estratégia inovadora de integração entre conservação ambiental e desenvolvimento rural sustentável, reconhecendo o papel essencial das abelhas nativas na manutenção da biodiversidade e na produção de alimentos.

Ao incentivar financeiramente os produtores comprometidos com a preservação ambiental e a meliponicultura, o município de Alegre fortalece políticas públicas voltadas à sustentabilidade, segurança alimentar e valorização dos serviços ecossistêmicos.